

RELATÓRIO DA DIRETORIA

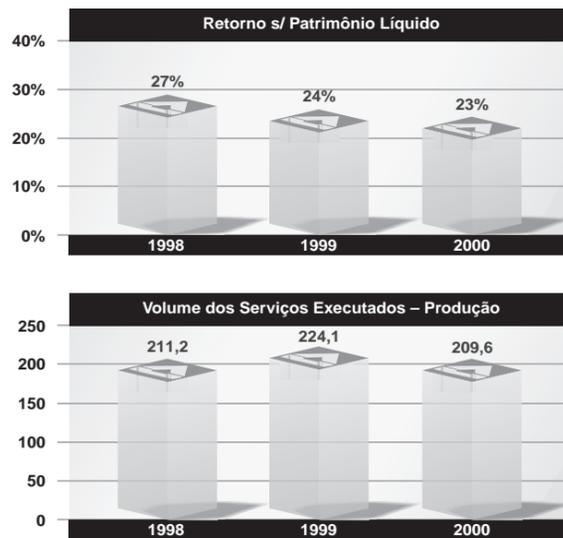
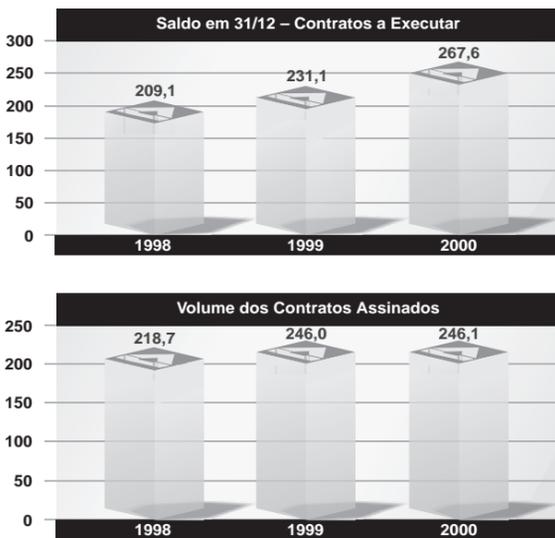
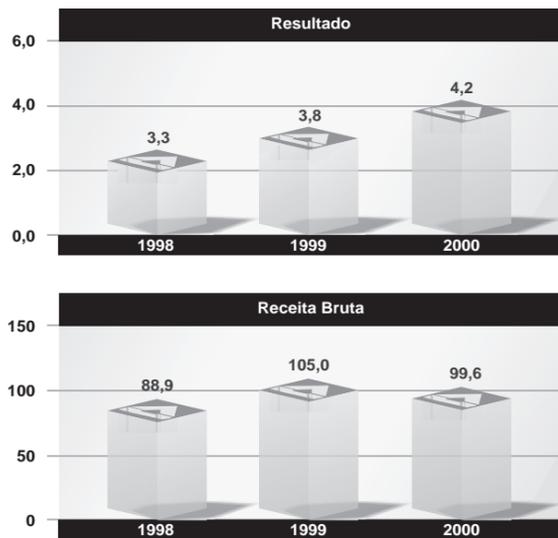
Senhores Acionistas,  
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis da HOCHTIEF do Brasil S.A. relativas ao ano de 2000 comparadas com as de 1999.  
Os indicadores abaixo apresentados confirmam a solidez da HOCHTIEF do Brasil S.A., e a sua consolidação como uma das empresas líderes do setor.  
Para o ano de 2000 dentre outras realizações e metas atingidas destacamos:  
- Com a venda das unidades do Centro Empresarial Nações Unidas o endividamento da Companhia foi liquidado e este fato contribuirá para a melhoria do resultado neste ano e seguintes e abre caminho para novas incorporações. Neste sentido, a Companhia participa com 33% como incorporadora de um prédio de escritórios que está sendo desenvolvido na região da Berrini e planeja desenvolver outras incorporações.  
- Mais um ano está sendo iniciado com uma carteira de obras maior que a do ano anterior, quase que garantindo por si só o volume de atividade para o novo exercício.  
- Dentre outras obras entregues no ano destacamos os dois shopping centers, Villa Lobos em São Paulo e Moinhos de Vento em Porto Alegre, seis prédios de escritório do América Business Park, o Hipermercado Extra Maracanã, os prédios de escritórios do Laboratório Fleury e da BM&F e o Templo Mormom em Recife.

- Enfatizamos o que já divulgamos em anos anteriores que a receita bruta deixou de ser o indicador do volume de atividades para grande parte das empresas do setor da construção civil. Devido aos benefícios fiscais e novas formas de contratação dos serviços de construção muito mais voltadas aos chamados "open basis contracts" grande parte dos valores dos materiais e dos serviços subcontratados tem sido adquiridos diretamente pelos proprietários das obras/clientes, restando apenas uma parte do valor das obras para as construtoras faturarem. Por esta razão, está se adotando o valor dos serviços prestados ou produção como indicador do volume de atividade. Este indicador se baseia no valor total das obras executadas sob responsabilidade financeira, técnica e administrativa da construtora.  
- A Companhia atua sob as diversas formas de contratação – empreitada, empreitada global a preços unitários, administração, administração com preço alvo e preço máximo garantido. A Companhia também atua como construtora no sentido amplo, suprindo todas as necessidades do cliente, desde a concepção do projeto até a fase de pós entrega, assumindo a responsabilidade pelos custos, prazos, qualidade e garantias.  
- Pondo em prática o discurso de que o pessoal é o principal fator de sucesso da Companhia foi mantida a prioridade do treinamento das equipes com um recorde de 38 horas de treinamento por colaborador no ano. O foco do treinamento foi a gestão da qualidade, sistema integrado de gestão, controle de custos e linguas.

- Em 1999, pela primeira vez na construção civil foi implantada comissão tripartite, união de forças do Ministério do Trabalho, do Sindicato dos Trabalhadores e da Construtora, para em conjunto atuar preventivamente na segurança dos trabalhadores de uma obra. No ano 2000 a atuação da comissão tripartite foi consolidada e trouxe redução significativa no índice de acidentes. Em decorrência desta iniciativa e com o tema uma gestão moderna de segurança do trabalho - a vida em primeiro lugar - pelo quarto ano consecutivo a Companhia foi agraciada com o Prêmio Master Imobiliário.  
- Fruto do trabalho dos últimos três anos está em produção desde janeiro deste ano o Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) – Aristóteles, desenvolvido pela HOCHTIEF Software a partir de programas padrões da SAP. A implantação deste sistema é mais um passo no sentido de manter a agilidade da empresa, auxiliar na redução de custos e aumentar ainda mais a transparência com os clientes nos controles financeiros e de custos das obras.  
Para o ano de 2001 as principais metas da Companhia serão o desenvolvimento do seu pessoal, consolidação do plano de melhoria contínua e do sistema integrado de gestão além do crescimento das atividades e áreas de atuação e do resultado.

São Paulo, 29 de janeiro de 2001.

A Diretoria



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b>		<b>Reclas-</b>
Caixa e bancos	3.054	370
Aplicações financeiras	7.186	1.117
Contas a receber	10.665	15.561
Estoques	3.912	18.122
Outros créditos e despesas antecipadas	1.274	2.068
Imposto de renda diferido	1.304	-
	<b>27.395</b>	<b>37.238</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a receber	2.997	2.997
Depósitos judiciais	249	322
Créditos tributários	85	92
Imposto de renda diferido	2.626	-
	<b>5.957</b>	<b>3.411</b>
<b>PERMANENTE</b>		
Imobilizado	13.101	11.773
	<b>13.101</b>	<b>11.773</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>46.453</b>	<b>52.422</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b>		<b>Reclas-</b>
Empréstimo	-	9.860
Fornecedores e subempreiteiros	2.460	3.525
Adiantamentos de clientes	9.480	11.049
Impostos e contribuições	722	513
Provisão para férias e encargos sociais	4.627	4.707
Provisão para contingências	1.539	2.144
Dividendos a pagar	596	-
Provisão para perdas futuras de obras	836	-
Provisão para garantia de obras	520	561
Provisão para participação nos resultados	700	829
Imposto de renda diferido	66	-
Outras contas a pagar	6	45
	<b>21.552</b>	<b>33.233</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Provisão para contingências	3.833	1.312
Imposto de renda diferido	2.211	-
Provisão para garantia de obras	520	561
Provisão para participação nos resultados	130	1.234
	<b>6.694</b>	<b>3.107</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	14.500	12.000
Reserva legal	212	-
Lucros acumulados	3.495	4.082
	<b>18.207</b>	<b>16.082</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>46.453</b>	<b>52.422</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 1998</b>	11.000	-	1.262	12.262
Aumento de capital conforme AGO/AGE de 30 de abril de 1999	1.000	-	(1.000)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	3.820	3.820
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	12.000	-	4.082	16.082
Aumento de capital conforme AGO/AGE de 30 de abril de 2000	2.500	-	(2.500)	-
Distribuição de dividendos conforme AGO/AGE de 30 de abril de 2000	-	-	(1.528)	(1.528)
Lucro líquido do exercício	-	-	4.249	4.249
Destinação do lucro proposta	-	-	-	-
Reserva legal	-	212	(212)	-
Dividendos a distribuir	-	-	(596)	(596)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	14.500	212	3.495	18.207

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Em milhares de reais)

	2000	1999
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	99.626	105.035
Impostos sobre faturamento	(5.486)	(5.048)
Receita operacional líquida	94.140	99.987
Custo dos serviços prestados	(79.904)	(84.053)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>14.236</b>	<b>15.934</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesas comerciais e administrativas	(12.750)	(10.779)
Depreciações	(870)	(621)
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(133)	(1.724)
Receitas de aluguéis	1.943	2.411
	<b>(11.810)</b>	<b>(10.713)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>2.426</b>	<b>5.221</b>
Resultado não operacional	269	103
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>2.695</b>	<b>5.324</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(99)	(1.504)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.653	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4.249</b>	<b>3.820</b>
Lucro por ação - R\$	45,34	40,76

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2000	1999
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Das operações sociais:		
Lucro líquido do exercício	4.249	3.820
Despesas que não afetam o capital circulante	-	-
Depreciação	870	621
Imposto de renda diferido	-	-
parcela exigível a longo prazo	2.211	-
parcela realizável a longo prazo	(2.626)	-
	4.704	4.441
De terceiros:		
Valor residual do ativo permanente baixado	19	25
Aumento do exigível a longo prazo	1.376	3.107
Diminuição do realizável a longo prazo	80	618
<b>Total das origens</b>	<b>6.179</b>	<b>8.191</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
No ativo imobilizado	2.217	1.498
Dividendos	2.124	-
<b>Total das aplicações</b>	<b>4.341</b>	<b>1.498</b>
<b>AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>1.838</b>	<b>6.693</b>
<b>VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE ATIVO CIRCULANTE</b>		
No fim do exercício	27.395	37.238
No início do exercício	37.238	41.278
	(9.843)	(4.040)
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No fim do exercício	21.552	33.233
No início do exercício	33.233	43.966
	(11.681)	(10.733)
<b>AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>1.838</b>	<b>6.693</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Companhia tem como objeto social a execução de obras ligadas ao ramo de construção civil, atuando predominantemente como construtora.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**(a) Preparação**  
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária que, a partir de 1996, não requerem reconhecimento dos efeitos inflacionários.  
**(b) Reclassificação dos saldos de 1999**  
Quando da elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, a administração, suportada pela opinião de seus assessores legais, determinou as datas prováveis de realização das provisões e classificou como de longo prazo os valores com realização provável após 31 de dezembro de 2001. Para efeito de comparabilidade com o exercício anterior, esta segregação entre passivo circulante e exigível a longo prazo foi efetuada também para as provisões existentes em 31 de dezembro de 1999; originalmente, todas as provisões tinham sido classificadas no grupo de passivo circulante.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**(a) Demonstração do resultado do exercício**  
As receitas e despesas dos contratos de prestação de serviços são reconhecidas com base no regime de competência do exercício, apuradas em função do custo incorrido em relação ao custo estimado para sua conclusão. Os prejuízos conhecidos sobre obras e empreendimentos imobiliários em andamento estão provisionados.  
**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**  
São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo as atualizações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.  
**(c) Imobilizado**  
O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, reavaliado e deduzido de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 8, com base na vida útil econômica remanescente estimada dos bens.  
**(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo**  
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.  
**(e) Provisão para garantia**  
A provisão foi calculada com base em 0,5% da produção do exercício, que estatisticamente é suficiente para cobrir gastos com reparos e manutenções. As garantias contratuais geralmente são de seis meses a um ano a partir da conclusão das obras, para os chamados vícios ocultos, e de cinco anos para estrutura e segurança da construção.  
**(f) Provisão para imposto de renda e contribuição social**  
As provisões são constituídas com base em alíquotas e lucros tributáveis, ajustados conforme legislação específica

**4. CONTAS A RECEBER**

	2000	1999
Serviços executados a faturar	5.438	8.673
Contas a receber	3.144	4.213
Retenções contratuais	2.083	2.675
	<b>10.665</b>	<b>15.561</b>

**5. ESTOQUES**

	2000	1999
Estoques de imóveis:		
Centro Empresarial Nações Unidas	2.712	19.865
Plaza I	1.063	-
Estoque de materiais	137	150
Provisão para ajuste ao valor de realização	-	(1.893)
	<b>3.912</b>	<b>18.122</b>

O estoque de imóveis da companhia é composto por unidades no Centro Empresarial Nações Unidas - São Paulo - capital, com área aproximada de 701 m² no ano de 2000 e 4.800 m² ano de 1999 e, por participação, em 2000, no Empreendimento Comercial Plaza I em desenvolvimento na região da Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini - São Paulo - capital. Durante o exercício de 2000, a companhia efetuou vendas de imóveis, apurando ganhos da ordem de R\$ 918.  
Com base na avaliação de consultores independentes, a Administração reverteu em 2000 a provisão para redução ao valor de realização das unidades em estoque.

**6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**  
**(a) Provisão do imposto de renda e da contribuição social**  
A provisão para imposto de renda e contribuição social referente ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, após deduzidos os prejuízos fiscais até o limite legal, monta em R\$ 614. No resultado de 2000 foi ajustado excesso de provisão constituída no exercício anterior, de R\$ 515. Em consequência, a despesa de imposto de renda e contribuição social no exercício montou R\$ 99.  
**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo**  
Até o exercício de 31 de dezembro de 1999, a companhia não vinha constituindo créditos tributários sobre os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias por considerar que a realização de tais créditos não estava suficientemente assegurada. Com base nos estudos realizados no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, a administração concluiu como de realização provável no prazo de cinco anos os créditos existentes nesta data. Conseqüentemente, foram reconhecidos os seguintes créditos tributários, calculados à alíquota média de 28%, para os dois tributos:

	Curto prazo	Longo prazo	Total
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa	272	761	1.033
Diferenças temporárias	1.032	1.865	2.897
	<b>1.304</b>	<b>2.626</b>	<b>3.930</b>

**(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo**  
Conforme descrito na nota 8, a empresa reavaliou seus imóveis em anos anteriores e aumentou o capital social em 1992 com a totalidade da reserva de reavaliação constituída, sem considerar os efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre a reavaliação, consoante com as normas contábeis em vigor naquela época. Tendo em vista a constituição dos créditos tributários durante o exercício de 2000, a administração decidiu constituir provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as reavaliações não realizadas. Com base na alíquota média esperada de 28% sobre a reavaliação não realizada de R\$ 8.133, esta provisão monta em R\$ 2.277, dos quais R\$ 66 com realização prevista em 2001.

**7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**  
O valor de R\$ 2.997, relativo à participação de 79% no empreendimento, refere-se a serviços executados e a serviços faturados em decorrência do contrato de construção do Shopping Center Dutra I, em atraso desde setembro de 1996, tem como garantia a hipoteca do imóvel do empreendimento, avaliado por avaliador independente em R\$ 3.700. A Administração da Companhia considera adequada a garantia para recuperação do valor a receber. Em 1997, a Companhia ajuizou ação de execução de título extrajudicial com garantia hipotecária com vistas ao leilão da propriedade para cobrir o crédito em aberto.

**8. IMOBILIZADO**

	2000	1999	Taxas anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	5.389	-	5.389
Edifícios	7.647	(3.311)	4.336
Máquinas e equipamentos	6.050	(3.834)	2.216
Móveis e utensílios	1.271	(819)	452
Veículos	448	(310)	138
Sistemas de informática	523	-	523
Direito de uso telefone	47	-	47
	<b>21.375</b>	<b>(8.274)</b>	<b>13.101</b>

Nos exercícios de 1985 e 1990, a Companhia procedeu a reavaliações de terrenos e edifícios, com base em laudo emitido por empresa especializada, cujos montantes em 31 de dezembro de 2000 eram R\$ 4.831 e R\$ 3.302, respectivamente. Os resultados dessas reavaliações foram acrescidos ao saldo do imobilizado e a crédito da conta de reserva de reavaliação, no patrimônio líquido. Essa reserva foi totalmente utilizada para aumentos de capital.  
Em 2000 foi realizado, por depreciação, o montante de R\$ 236 (1999 - R\$ 236), resultante daquelas reavaliações. As reavaliações incluídas no imobilizado, líquidas de depreciação acumulada, resultam no montante de R\$ 8.133 (1999 - R\$ 8.369).

**9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	2000	1999
Deutsche Bank - Alemanha	-	9.860

O empréstimo foi totalmente pago em setembro de 2000, com recursos provenientes da venda de unidades do estoque de imóveis.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HOCHTIEF do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, do exercício findo nesta

data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.  
4. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1999, antes das reclassificações mencionadas na Nota 2 (b), apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 11 de fevereiro de 2000, sem ressalvas.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**  
Wander Rodrigues Teles  
Sócio  
PricewaterhouseCoopers International S/C Ltda.  
CRC 2SP009963/O-1  
Contador  
CRC 1DF005919/S-0 "S" SP 002511

26 de janeiro de 2001  
Aos Administradores e Acionistas  
HOCHTIEF do Brasil S.A.  
1. Examinamos o balanço patrimonial da HOCHTIEF do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.  
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto,